

### Ética e formação humana integral na educação básica, profissional e tecnológica: reflexões sobre o Programa de Iniciação Tecnológica (ProITEC) do IFRN

*Ethics and comprehensive human training in basic, professional and technological education: reflections on the IFRN Technological Initiation Program (ProITEC)*

Recebido: 05/11/2024 | Revisado:  
24/10/2024 | Aceito: 11/12/2024 |  
Publicado: 05/08/2025

**Emiliana Souza Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1498-6643>

Instituto Federal de Educação Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte  
E-mail: [emiliana.soares@escolar.ifrn.edu.br](mailto:emiliana.soares@escolar.ifrn.edu.br)

**Edneide da Conceição Bezerra**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2036-9687>

Instituto Federal de Educação Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte  
E-mail: [edneide.bezerra@ifrn.edu.br](mailto:edneide.bezerra@ifrn.edu.br)

**Como citar:** SOARES, E. S.; BEZERRA, E. C.; Ética e formação humana integral na educação básica, profissional e tecnológica: reflexões sobre o Programa de Iniciação Tecnológica (ProITEC) do IFRN. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 3, n. 25, p. 1-20, e17851, Ago. 2025.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

#### Resumo

Este artigo apresenta um estudo sobre a ética no contexto educacional de interface na educação básica e educação profissional e tecnológica, a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada do Programa de Iniciação Tecnológica (ProITEC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Metodologicamente, segue as diretrizes de pesquisa bibliográfica, documental e qualitativa. Os resultados sinalizam para uma correlação de ética articulada ao ensino de conteúdos numa perspectiva interdisciplinar, transdisciplinar e transversal nas ações didático-pedagógicas, tendo em vista o desenvolvimento de uma formação humana integral, com foco no processo de letramento cívico dos estudantes advindos do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Ética; Cidadania; Proitec; Educação Profissional.

#### Abstract

This article presents a study on ethics in the educational context of interface in basic education and professional and technological education, based on the analysis of the Pedagogical Project of the Initial and Continuing Training Course of the Technological Initiation Program (ProITEC) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte. Methodologically, it follows the guidelines for bibliographic, documentary and qualitative research. The results point to a correlation of ethics articulated with the teaching of content in an interdisciplinary, transdisciplinary and transversal perspective in didactic-pedagogical actions, with a view to the development of an integral human formation, focusing on the civic literacy process of students coming from Elementary School.

**Keywords:** Ethics; Citizenship; Proitec; Professional Education.

## 1 INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT) foi criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008), e instaurou no Brasil um amplo projeto de expansão das ofertas educativas na modalidade de educação profissional, demonstrando o reconhecimento e a importância política e social que essa modalidade de ensino tem para o desenvolvimento socioeconômico no contexto brasileiro alinhada aos arranjos produtivos locais. A institucionalidade dessa Rede é marcada pelos objetivos de melhoria da qualidade da educação dos jovens no país, bem como a contribuição para a formação humana integral desses.

Na direção de ampliar as oportunidades educacionais, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia revelam um modelo inovador de educação profissional (Ramos, 2014). Tais instituições encontram-se em vários estados da federação, ofertando educação profissional e tecnológica (EPT) em diversos níveis: cursos de qualificação básica, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação. Cabe-lhes também ofertar cursos de formação inicial e continuada (FIC).

Nesse cenário, destacamos o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), que é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, que compõe a Rede Federal organizada com base na oferta especializada da educação profissional e tecnológica alinhadas aos conhecimentos científicos e tecnológicos, em uma perspectiva de desenvolvimento social para as regiões potiguares as quais recebem a sua implementação e que apresentam muitas vezes indicadores de desenvolvimento humano e educacional desfavorecidos.

O IFRN ancorado no compromisso com a democratização da educação e com a formação profissional cidadã, crítica, política e reflexiva oferta uma educação que tem sido reconhecida com qualidade socialmente referenciada na perspectiva de uma formação integral – capaz de contribuir para a consolidação da cidadania almejada – se estabelece como direito social, direito de cidadania e direito do ser humano.

Nessa diretriz, ressaltamos que pauta a formação educacional em uma visão humanística e embasada também nos seguintes princípios: justiça social, com igualdade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental; integração, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto entre a educação profissional e a educação básica quanto entre as diversas áreas profissionais; formação humana integral, inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade; educação como direito social e subjetivo; e democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, em prol de consolidar uma educação de qualidade socialmente referenciada.

Nessa direção, centrada em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais, vale salientar que a

formação inicial e continuada é entendida como uma oferta educativa, especificamente da educação profissional e tecnológica que contribui para a qualificação e o desenvolvimento profissional nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto a atualização quanto o aperfeiçoamento profissional a cidadãos e cidadãos em atividade produtiva ou não. Nesse cenário, destacamos as ações formativas voltadas para alunos do Ensino Fundamental.

A partir da concepção de politecnia e na visão da perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito e inserção no mundo do trabalho.

Considerando a função social do IFRN, baseada na compreensão da educação como uma prática social, com vistas a ofertar educação profissional e tecnológica de qualidade socialmente referenciada e de arquitetura político-pedagógica articuladora da ciência, da cultura, o instituto oferta o Curso FIC em Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC). Desse modo, referenda-se como uma Instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania, assim como com a produção e a socialização do conhecimento (IFRN, 2012).

Dentre os cursos de formação inicial e continuada ofertados pelo IFRN, ressaltamos o ProITEC, dirigido ao público que se encontra concluindo o Ensino Fundamental e busca pela formação de Iniciação profissional e se prepara também para o processo seletivo do Ensino Médio Integrado do IFRN, que é uma oferta de ensino em que o aluno pode ingressar após a conclusão do ensino fundamental.

O ProITEC constitui-se em uma demanda da educação profissional e tecnológica implementada no âmbito do IFRN que se coaduna ao princípio político pedagógico de integração, em uma perspectiva interdisciplinar, entre a educação profissional e a educação básica e as relações com as diversas áreas profissionais.

É sabido que para desenvolver competências e habilidades necessárias à inserção no mundo do trabalho, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional. Nas especificidades de sua oferta, o curso FIC em Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC), presencial, atende a demanda voltada para o público de estudantes que estão cursando o 9º ano do ensino fundamental (séries finais) na rede pública de ensino, no âmbito do estado do RN.

Tal oferta revela-se como um mecanismo de luta pela ampliação do acesso e na busca pela universalização da educação básica no Brasil, que se coadunam ao processo de ampliação de direitos e garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, quanto aos arranjos sociopolíticos e ao crescimento econômico.

Diante de tais reflexões, o ProITEC alinha-se a proposta de interligar saberes de diferentes componentes curriculares que está na base do quadro referencial teórico do Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar, ofertado pelo *Campus Avançado Zona Leste*, na modalidade a distância, inserida na área de Educação/Ensino-Aprendizagem e Multidisciplinar da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse curso tem como objetivo geral especializar professores para planejar e executar projetos inter ou transdisciplinares, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, utilizando, de forma crítica, as tecnologias digitais da informação e da comunicação.

O *Campus Avançado Zona Leste* atua, por meio da educação a distância, em diversas modalidades da educação, ofertando também cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Quanto à oferta FIC, destaca-se o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania, o ProITEC que se trata de um curso que surgiu na modalidade a distância que prepara os estudantes advindos da educação básica, em particular do Ensino Fundamental, por meio de livro-texto, caderno de exercício e videoaulas de Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania, com vistas a preparação de alunos que almejam o ingresso no ensino técnico integrado ministrado pelo IFRN.

Este trabalho se justifica pela ainda limitada produção acadêmica em repositórios e periódicos sobre a formação técnica e tecnológica, com ênfase na ética no contexto de cursos de formação inicial e continuada na modalidade de educação profissional, voltados para alunos do Ensino Fundamental. Assim, este trabalho apresenta como questão norteadora de que forma o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do ProITEC se alinha à proposta de formação humana integral do PPP do IFRN, visando promover uma educação voltada para a formação cidadã, com base na ética.

Nesses termos, este estudo encontra-se inserido na interface do campo da Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica. O objeto de estudo da pesquisa foram as perspectivas da visão do Ensino de Ética no Projeto Pedagógico do Curso de Formação inicial e continuada do Programa de Iniciação Tecnológica - Proitec e suas relações com o Projeto Político Pedagógico (PPP), ambos documentos curriculares, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), bem como as correlações com diretrizes curriculares da educação básica brasileira.

O artigo está estruturado de modo a contextualizar a concepção de educação integral na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), as questões de ética na educação básica e tecnológica, apresentando ainda a contextualização do ProITEC e sua proposta pedagógica, tecendo análise dos documentos e, por último, delineamos as considerações finais.

## **2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

No intuito de atendermos ao objetivo deste trabalho, em termos metodológicos, seguimos os aspectos de um estudo bibliográfico e documental em

que os dados foram gerados a partir de publicações acadêmicas e documentos, considerando os descritores educação profissional, educação integral, educação básica, currículo, ética e ProI TEC.

Os dados são analisados sob uma abordagem de análise de conteúdos num viés de natureza qualitativa e interpretativista, observando os aportes que dão suporte às discussões aqui desenvolvidas. Se fez uso da revisão bibliográfica e de pesquisa documental, por meio da análise de documentos oficiais da educação básica e profissional, os quais constituem uma fonte para as reflexões delineadas. A partir dos aspectos de análise documental, compreendemos a identificação e apreciação de documentos para os objetivos deste artigo.

Nessa direção, este estudo segue os direcionamentos de Godoy (1995 *apud* Kripka; Scheller; Bonotto, 2015, p. 65), o qual afirma que a análise documental ocorre por meio da análise de conteúdo e pode ser constituída de duas etapas: “uma primeira correspondente a escolha dos documentos, seguida do acesso ou recolha deles e finalmente, a análise, como a análise de conteúdo”.

Dessa forma, o objeto de análise principal é o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do ProI TEC alinhado aos aspectos do PPP do IFRN, articulado com reflexões sobre os direcionamentos curriculares da educação brasileira e formação integral com foco no ensino de ética na educação básica e profissional.

### **3 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES E ÉTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL**

Os estudos no âmbito educacional sinalizam que os direcionamentos curriculares são influenciados por todo um contexto sócio-histórico que os cercam, além de questões políticas e econômicas, são também revestidos por uma identidade assumida pelas instituições e em consonância com as diretrizes das políticas públicas.

De acordo com Goodson (2013), o currículo escrito nos proporciona um testemunho, uma fonte documental, um mapa do terreno sujeito a modificações; constitui também um dos melhores roteiros oficiais para a estrutura institucionalizada da escolarização. Assim, ao analisarmos o projeto político pedagógico do IFRN e o PPC do ProI TEC, estamos discorrendo sobre essa instituição de Educação Profissional e como têm sido seus contributos em ações voltadas para a educação básica.

Nesse contexto, situamos a palavra “ética” com base na raiz etimológica no termo grego “ethos”, que significa “caráter”. Ética é uma palavra de origem grega com duas traduções possíveis: costume e propriedade de caráter. Os povos romanos usavam a expressão latina “mos” para substituir o “ethos” grego, que designava “costume”, dando origem à palavra “moral”.

Nessa direção, observamos que as duas expressões são usadas para designar determinado comportamento, considerado propriamente humano, natural (próprio do homem), que não é inato, mas adquirido ou conquistado por “hábito”.

Nessa visão, com base nos estudos de Oliveira *et al.* (2022), em uma perspectiva filosófica e científica, a ética e a moral, pela própria origem das palavras, dizem respeito a uma realidade humana que é construída histórica e socialmente a partir das relações coletivas dos seres humanos nas sociedades onde nascem e vivem.

Bendati e Zucolotto (2021) distinguem também os conceitos de ética e moral. Consoante as autoras, em ambas as definições, se identificam a dimensão social e cultural dos termos. A ética é definida como uma atitude crítica diante da moralidade, assim como uma investigação sobre a consistência e o significado dos valores morais. As autoras supracitadas destacam que a ética em pesquisa ainda é um tema não familiar a todos os profissionais da EPT.

Em se tratando de Ética, observamos que a sua concepção tem sido vista como uma característica inerente a toda ação humana e elemento vital na produção da realidade social. É concebida como um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar e expressar. Nessa linha, todo homem possui um senso ético que, constantemente, avalia e julga suas ações como boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas.

No aspecto de linhas gerais, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (Brasil, 1998, p. 31), “a Ética diz respeito às reflexões sobre as condutas humanas”. Dessa maneira, entendemos a ética como um conjunto de normas, condutas e valores que condicionam o comportamento humano na sociedade. Nessa direção, a escola da educação básica e profissional tecnológica possui um papel relevante na formação ética dos alunos, sobretudo, nos direcionamentos da ética como conteúdo de ensino e nos aspectos que perpassam as diretrizes da educação básica e EPT no país.

Assim, compreendemos também a ética no âmbito do agir dos humanos em situações específicas, principalmente nos espaços sociais de formação e sociabilidades, dentre eles, “as escolas” de educação profissional e tecnológica e educação básica. Nesse enfoque, os estudos, como o de Oliveira *et al.* (2022), abordam o trabalho com a ética na educação básica, a partir das diretrizes curriculares, considerando a partir das correlações com os temas transversais e direcionam o apontamento da escola como um espaço potente e por excelência fundamental para educar com vistas a formação cidadã crítica e participativa, devendo ensinar os conteúdos dos componentes curriculares de forma articulada, promovendo o ensino de valores como respeito ao outro, justiça social e solidariedade, a fim de formar cidadãos capazes de contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são documentos que possuem o objetivo de servir de referência e nortear o currículo das escolas de educação básica do país. Dentre as orientações formuladas nesses documentos, uma das mais importantes é a da transversalidade na abordagem dos conteúdos. Trata-se de um conceito que deve ser entendido como uma forma de organizar a atividade pedagógica de modo a integrar alguns temas específicos, estando presentes nas áreas do conhecimento de Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências Naturais, Geografia, Arte e Educação Física.

De acordo com os PCN, os temas transversais voltam-se “para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados à vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política” (Brasil, 1998, p. 15). Com isso, torna-se precípuo que a escola desenvolva um trabalho sistematizado com os Temas Transversais, a partir de uma perspectiva de interligação de saberes entre diferentes componentes curriculares, baseando-se nas questões didático-pedagógicas interdisciplinares e transdisciplinares.

O ProI TEC tem como público alunos advindos da educação básica, priorizando alunos da rede pública, em particular, prioritariamente, dos últimos anos do Ensino Fundamental. Nesse contexto, destacamos a importância de se eleger a ética e a cidadania como eixos centrais, tendo em vista os aspectos e princípios de uma educação profissional ancorada na formação humana integral e nos aspectos curriculares dos PCN e da BNCC que preconizam a cidadania no âmbito de um conjunto de direitos e deveres que são exercidos por um indivíduo que vive em sociedade. Nessa perspectiva, a escola deve oportunizar ações formativas que desenvolvam as competências e habilidades para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, para que sejam protagonistas e ativos nos processos de transformação social.

Além disso, na BNCC, destacamos a Competência Geral 10 (dez) da Educação Básica (CG10), que preconiza a necessidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Nesse aspecto, torna-se preciso oportunizar no ambiente escolar que os alunos desenvolvam o protagonismo para atuação nos campos da vida pessoal e pública.

Ademais, Henrique (2023) destaca que o Projeto Político Pedagógico do IFRN expressa a formação dos sujeitos na perspectiva da omnilateralidade. Tal visão de formação profissional preconiza que o profissional precisa dominar os “recursos científicos e tecnológicos, que lhe possibilitam atuar no sistema produtivo e participar criticamente do processo de transformação social em função dos interesses coletivos” (Silva; Cabral Neto, 2015, p. 204).

De acordo com Saviani (2006), a educação integral tem por objetivo desenvolver as múltiplas potencialidades do ser humano e se embasam na premissa de que o trabalho é essência humana – no sentido ontológico e no sentido histórico – é o princípio educativo que deve organizar as propostas educativas. Nesse sentido, a educação profissional contribui para desenvolver as múltiplas possibilidades do ser humano e se coaduna a concepção omnilateral, aquela que tem como base integrar todas as dimensões fundamentais da vida e das práticas sociais nos processos formativos. Tais dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura.

Dessa maneira, na perspectiva da omnilateralidade, emerge a necessidade de uma ação pedagógica por parte dos docentes em que se oportunize a construção e a reconstrução de nexos entre os diversos saberes. Para tanto, coloca a prática interdisciplinar e transdisciplinar a ser adotada pelos docentes, como uma orientação curricular.

### 3.1 SITUANDO E REVISITANDO ASPECTOS HISTÓRICOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRN

No que tange aos aspectos de resgate histórico do desenvolvimento do programa em estudo, Henrique (2023) contextualiza que o ProITEC surgiu a partir do Pro-técnico e Procefet, no âmbito das primeiras iniciativas na modalidade de educação a distância no IFRN.

Lima (2008) relatou que emergiu a necessidade de ampliar os espaços de atuação dos sistemas formais de ensino e isso ocorreu por meio do uso dos recursos tecnológicos, que proporcionou o desenvolvimento de estudos acadêmicos cujo objetivo focou na adequação e na aplicação do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem como aliadas indispensáveis, seja no que se refere à consolidação definitiva desses meios nos currículos e projetos político-pedagógicos, seja no tocante à diversificação de sua aplicação, bem como seu papel enquanto instrumentos que asseguram o acesso e a democratização do ensino ao imenso contingente de excluídos dos contextos educacionais, por meio da educação a distância.

Nesse cenário, o referido autor ratifica que, nesse último caso, as contribuições das tecnologias possibilitaram avanços significativos dos sistemas e oportunizaram a formação personalizada ou a autoformação. Foi baseado nessa tendência que foi criado o PROCEFET (Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania do CEFET-RN).

No que diz respeito ao Pró-técnico, vale dizer que foi um programa importante em relação à garantia de reserva de vagas na instituição federal para alunos advindos de escolas públicas. Em 1993 e 1994, diante de avanços políticos, científicos e tecnológicos, assim como com a consequente mudança das bases materiais dos meios de produção, foram promovidas discussões internas a respeito da necessidade de mudanças curriculares e ofertas. Nessa conjuntura, o Pró-Técnico passou por transformações e se tornou um curso na modalidade de educação a distância de segunda geração com módulos impressos produzidos por professores de Português e Matemática da Escola Técnica Federal (ETFRN), além de teleaulas produzidas por professores dos referidos componentes curriculares e por técnicos da área de multimídia da instituição.

Levando em consideração o estudo de Henrique (2023), salientamos que ocorreu uma reestruturação curricular e, diante disso, abordamos que, com o redimensionamento e com a mudança de institucionalidade de ETFRN para CEFET-RN, ocorrida em 1999, o Pró-Técnico sofre mais uma vez reestruturação e passa a se denominar Programa de Iniciação Profissional do CEFET-RN (PROCEFET), com reserva de 50% das vagas para ingresso nos cursos da Instituição. O Programa era formado por um curso de Iniciação Tecnológica e Cidadania, com carga horária de 160 horas, que compreendia conteúdos de português, matemática e cidadania, distribuídos em cinco unidades didáticas, organizadas em torno de temas transversais, veiculados em fascículos semanais encartados no jornal Diário de Natal. A partir disso, foram elaboradas novas teleaulas veiculadas na TV Universitária e distribuídas em fitas de vídeo para os municípios onde o sinal dessa TV não chegava.

Já Pereira (2001) afirma que o Curso de Iniciação Tecnológica e Cidadania do Programa de Iniciação Profissional do CEFET-RN – PROCEFET foi implementado em 1999 e desenvolvido a distância, bem como era destinado a alunos concluintes do ensino fundamental de escolas públicas e conveniadas do Rio Grande do Norte.

O referido autor menciona que não se tinha projeto macro para orientar as ações pedagógicas do PROCEFET e realiza a proposição de diretrizes pedagógicas na perspectiva de nortear o seu projeto, em busca de fortalecer uma aprendizagem significativa para os cursistas. Relata ainda que se tratava de curso o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte - PROCEFET, desenvolvido a distância, de forma pioneira, sendo destinado com as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática a alunos concluintes do 4º ciclo do ensino fundamental (antiga 8ª série) de escolas públicas e conveniadas do Estado do Rio Grande do Norte.

Ressaltamos também que o Programa, a partir de 1999, substituiu o Pró-Técnico, que em 1993 começou, a preparar a distância, por meio de módulos e teleaulas com conteúdos das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, para alunos das referidas escolas que pudessem ingressar em um dos cursos técnicos da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, de acordo com a classificação obtida em exame seletivo que constava de provas das citadas disciplinas.

A partir dos estudos de Pereira (2001), baseados nos editais, vale enfatizar que desde a implementação desse Programa, os alunos estudam a distância os conteúdos específicos de Língua Portuguesa, Matemática e os aspectos de Iniciação Tecnológica e Cidadania, tendo este último como preocupações fundamentais a formação básica, a conscientização e a motivação para o pleno exercício da cidadania e o início de sua preparação para o ingresso futuro no mundo do trabalho.

Ainda segundo Lima (2008), o PROCEFET foi um programa de educação a distância voltado para os alunos da Rede Pública de Ensino do Rio Grande do Norte que estejam cursando o 9º ano do ensino fundamental, tenham feito as quatro últimas séries do ensino na rede pública e que almejem ingressar no ensino médio integrado ao técnico do CEFET-RN. A partir de 1993, o Programa passou a ser veiculado pela TV Universitária do Rio Grande do Norte.

Com base nos apontamentos de Lima (2008), durante mais de uma década, o curso sofreu variações em seu design instrucional. O autor menciona que isso ocorreu em função dos investimentos e dos seus objetivos. Na maioria das vezes, os recursos eram escassos, dificultando a ampliação e até mesmo a sua manutenção, obrigando a Instituição a buscar saídas alternativas. No período de 1993 e 1998, funcionou utilizando mídias conjugadas – material impresso, veiculado por um periódico estadual, o Diário de Natal, e teleaulas veiculadas na TV.

Já no período de 1997 e 2004, em função das crises orçamentárias pelas quais enfrentou a Instituição, deixou-se de utilizar a TV. Por volta de 2004 perdeu o espaço no periódico e atuou através da distribuição de módulos impressos diretamente aos alunos inscritos.

A partir de 2005, voltou a ter espaço através da mídia impressa e na TV, veiculando entre junho e outubro de 2005, cinco fascículos impressos pelo Diário de Natal e programas através TV Universitária, sendo cada programa composto por duas

teleaulas: Língua Portuguesa e Cidadania e Matemática e Cidadania, totalizando, assim, um número de 32 teleaulas produzidas no próprio CEFET e veiculadas semanalmente na TV Universitária.

Henrique (2023) diz ainda que com a Lei nº 11.892/2008, a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o CEFET-RN passou a denominar-se Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica do Rio Grande do Norte (IFRN). Essa mudança de institucionalidade provocou redimensionamentos também no PROCEFET, que passou a ser denominado de Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC). Menciona que o material produzido é disponível também como curso aberto na modalidade de educação a distância no site do *Campus Zona Leste*, no endereço <https://ead.ifrn.edu.br/portal/cursos/cursos-abertos/proitec/>.

Silveira (2023) rememora que o ProITEC se coaduna com a oferta campo de estudos como o da transdisciplinaridade e da interligação de saberes veiculados no Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar, haja vista que o curso de pós-graduação *lato sensu* mencionado almejava capacitar docentes das diversas redes municipais do Rio Grande do Norte a preparar seus próprios alunos para o exame do ProITEC e, conseqüentemente, também para o Exame de Seleção. A formação de docentes ocorreu inicialmente pela oferta do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios – CAPROM. O curso teve várias ofertas, mas depois chegou-se à conclusão de que o Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Matemática tinha o mesmo objetivo e oferecia uma titulação maior. Desse modo, o CAPROM teve as ofertas suspensas.

Atualmente, o ProITEC ainda se encontra sendo ofertado na modalidade a distância. Nesse programa, são ministradas as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania, cuja carga horária totaliza 160 horas, sendo essas disciplinas ministradas com base em material didático, composto de livro-texto, caderno de exercício e videoaulas, apoiados em modelo autoinstrucional. As videoaulas visam dar suporte ao material impresso para que haja maior autonomia e compreensão mais efetiva das disciplinas por parte dos estudantes. Para concretização da carga horária, o *Campus Zona Leste*, tendo em vista sua expertise em educação a distância, disponibiliza uma força de trabalho que atua no ProITEC, desde a elaboração e distribuição do material, até o suporte tecnológico necessário para desenvolvimento do programa.

Importa ressaltar que, em 2024, como marco histórico, por meio da comissão designada pela Portaria nº 130/2024 - RE/IFRN, o IFRN apresenta o PPC do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC), na modalidade presencial, a ser ofertado pelo IFRN e autorizou a criação do referido curso no âmbito do Instituto e seu funcionamento para os 22 *campi*. O PPC foi homologado *ad referendum* pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão do IFRN (CONSEPEX). Dessa forma, é este documento que analisamos. Nessa conjuntura, observamos que o PPC propõe a oferta com atividades no formato presencial, com a possibilidade de ações também por mecanismos virtuais, diferente das edições anteriores focadas apenas na modalidade a distância.

Apesar de não ser objeto de investigação neste artigo, com base nos estudos

de Oliveira *et al.* (2023), no tocante ao material didático do ProI TEC, intitulado PROTEU, assinalamos que o material conta com conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática de uma forma integrada, fazendo conexões entre eles com a finalidade de corroborar com o aprendizado dos alunos.

O PROTEU é um material didático concebido como um instrumento de auxílio que contribui para o processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um recurso importante para os alunos do 9º ano, do ensino fundamental, que buscam ingressar no ensino médio do IFRN. Para que consigam realizar esse ingresso, os estudantes têm que passar por um processo seletivo no qual realizam uma prova constituída por questões de Português e de Matemática, assim como a prova de Produção textual. Os conteúdos exigidos no edital do exame de seleção encontram-se na obra Proteu.

O livro didático Proteu faz parte do ProI TEC que é visto como um programa que auxilia os estudantes do 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas a se prepararem para o processo seletivo destinado aos que querem tentar uma vaga no IFRN. Inscrevendo-se no ProI TEC, os alunos recebem o livro didático, o qual serve de apoio para os seus estudos. O referido livro foi publicado em 2011 e é voltado para os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Nele, consta a abordagem de conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática, sendo um importante instrumento didático para professores e alunos e, mais especificamente, para alunos que buscam ingressar nos cursos do integrado do IFRN. O material encontra-se disponível no formato eletrônico no portal do *campus* Zona Leste e no repositório memória.

#### **4 REFLEXÕES CURRICULARES EDUCACIONAIS SOBRE O PPC E A ÉTICA NO ProI TEC**

Ortega e Santiago (2009, p. 29), em seus estudos, salientam que a “finalidade da educação é humanizar o homem e torná-lo emancipado para exercer com cidadania seus direitos e deveres”. Tal visão de humanização citada pelos autores se coadunam a uma formação integral, que “sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar” (Ciavatta, 2005, p. 85). Nesse sentido, uma formação integral almeja a formação de um sujeito para atuar na sociedade como cidadão, com a capacidade de ter um pensamento crítico, transformando, assim, a si mesmo e a sociedade onde está inserido.

Ao analisarmos o PPC do ProI TEC, observamos que está embasado pelos pressupostos e fundamentos incorporados no PPP do IFRN. Nessa linha, apresenta diretrizes orientadoras do currículo do curso dentre os quais ressaltamos: o de “integração entre a educação básica e a Educação Profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura” e a “organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos” (IFRN, 2012, p. 15). Além disso, identificamos que o PPP do IFRN norteia os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos alicerçados no ensino como “uma atividade humana, técnica, política e ética voltada para a formação da cidadania e para o mundo do trabalho”

(IFRN, 2012, p. 7) visando, desse modo, uma formação humana integral.

O documento do PPC em análise sinaliza que o Curso FIC do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania, presencial, tem como objetivo geral contribuir com a preparação do estudante do Ensino Fundamental, em particular dos anos finais e prioriza o público do 9º ano, pois se trata de um público em potencial para o processo seletivo das ofertas dos cursos técnicos integrados do IFRN.

Como objetivos específicos do curso, estão descritos os seguintes: oportunizar aos alunos do Ensino Fundamental II, especificamente cursando o 9º ano, uma preparação que possibilite o acesso a uma educação profissional e tecnológica pública de qualidade; oferecer uma atualização dos conteúdos mais relevantes do Ensino Fundamental – anos finais – sob uma perspectiva transdisciplinar; promover iniciação em Tecnologia Digital de Informação e Comunicação no uso de ferramentas, plataformas digitais e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); articular e integrar o atendimento aos alunos do ProI TEC nos *campi* do IFRN; Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que os/as estudantes atuem como sujeitos desse processo pedagógico; possibilitar aos/às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

Dos objetivos descritos no PPC, assinalamos o de desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar e relacionar aos novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas, consideramos como alinhadas com princípios da formação integral. Os demais objetivos reforçam uma formação técnica cidadã do discente.

É com base nessas considerações que entendemos também que o PPC do curso traz o plano da disciplina ética e cidadania que se coaduna com temas transversais, com ênfase na significação e na contextualização como estratégia de relação entre os conteúdos da formação técnica e a realidade.

Destacamos ainda que os temas transversais numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar podem ser também delineados nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, pois são temas que trazem a possibilidade de estabelecer relações entre a aprendizagem dos conhecimentos tecnicamente sistematizados com as questões vinculadas à vida real cotidiana. Dessa forma, são, portanto, um espaço potente para a formação integral.

A partir disso, percebemos que, à luz da discussão da formação humana integral emancipatória e humana, o PPC do ProI TEC referenda a concepção de formação profissional e tecnológica emancipatória, justificada nos direcionamentos que incluem preparar os alunos para a participação propositiva, antevendo a intervenção dos sujeitos na conjuntura histórica, social e política do contexto em que se inserem. Essa participação demanda capacidade de agência crítica e política, características que se revelam quando se ganha autonomia para agir, decidir, escolher, opinar, interrogar e interferir.

Ainda mais, é centrado no aluno, nas suas relações com o conhecimento e nas suas possibilidades de aprendizagem dialógica, esse modelo assume um caráter emancipatório, visto que pode conferir maior autonomia e empoderamento aos

educandos. Nesse sentido, destacamos ainda o reconhecimento da diversidade dos sujeitos e a visão do trabalho como um princípio educativo, em consonância com as realidades sociais.

No que concerne aos princípios que norteiam os direcionamentos dos componentes curriculares, ressaltamos o de contribuir para que o estudante participe ativa e criticamente da sociedade da qual faz parte. E, sobre o perfil do egresso, é mencionado que o estudante deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado(a) para dar continuidade aos seus estudos.

Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado(a) para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva na educação profissional e tecnológica e no mundo trabalho. Dessa forma, ao concluir o curso, o(a) egresso(a) do curso de FIC em Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC) deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite: acessar a educação profissional e tecnológica pública de qualidade; fazer uso de recursos tecnológicos; utilizar os conteúdos mais relevantes do Ensino Fundamental – Anos finais –, com foco, principalmente, nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ética e Cidadania, sob uma perspectiva transdisciplinar.

Para além das habilidades específicas de qualificação profissional, os estudantes devem estar aptos a: adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade; saber trabalhar em equipe; e ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

Dessa maneira, o perfil do egresso demonstra que tipo de sujeito o curso pretende formar, que, de modo amplo, se encontra em consonância com o PPP do IFRN.

Como fica evidenciado, o perfil do egresso enfatiza a formação cidadã, salientando que o aluno poderá desenvolver a atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade, assim como saber trabalhar em equipe e ter responsabilidade.

Na análise documental, verificamos a menção a transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, assim como aos temas transversais, sobretudo, no componente curricular ética e cidadania do PPC, que consideramos como *locus* privilegiado em prol da formação integral. Vale mencionar que no PPC preconiza que a transdisciplinaridade busca romper as barreiras existentes entre os conhecimentos socialmente construídos e que limitam as áreas do saber, as disciplinas e os conteúdos.

Ademais, considera ainda que se estabeleça um diálogo entre os diferentes saberes, consolidando a transdisciplinaridade como uma estratégia que favorece a aprendizagem significativa. Assim, o PPC afirma que assumir o trabalho pedagógico numa perspectiva transdisciplinar significa estabelecer um diálogo entre os diferentes saberes escolares visando aos seus usos de forma produtiva e consciente na vida e

no trabalho das pessoas. Essa proposta de trabalho pedagógico possibilita uma compreensão mais ampla sobre os saberes escolares e, por conseguinte, sobre os seus usos sociais.

A análise demonstra o alinhamento existente entre o PPC do ProITEC e o PPP do IFRN quanto ao perfil profissional supracitado, bem como os objetivos e princípios de integração da educação básica e profissional com perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, à luz do ensino de ética, por meio de um viés também transversal, em prol da formação cidadã.

Centrado nos pressupostos do PPP do IFRN, o PPC em estudo assinala que é baseado nos referenciais para a organização da educação profissional e nos seus eixos tecnológicos. Nessa direção, o curso FIC em Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC) estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos básicos, científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais.

Na análise, notamos que os documentos expressam a proposta de formação integral para os estudantes, compreendida também no embasamento dos aspectos da disciplina de Língua Portuguesa que se ancora na concepção de linguagem como prática social. Nessa direção, alinha-se com a concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo.

O PPC propõe uma organização curricular modular, o que suscita aspectos sobre as bases da pedagogia das competências. Constatamos que é um PPC conciso, fundamentado a partir do PPP e dos planos de trabalhos das disciplinas ofertadas pelo instituto no âmbito da educação básica e profissional.

Quanto às disciplinas que compõem a matriz curricular apresentada, destacamos que propiciam a integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, que ensejam a necessidade de um trabalho docente que considere o perfil dos estudantes, com foco na formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos em prol da Iniciação tecnológica no contexto de educação profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do Curso:

**Quadro 1:** Matriz curricular

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por módulo	Carga horária total	
	Módulo I	Hora/Aula*	Hora
Língua Portuguesa	80	80	60
Matemática	80	80	60
Ética e Cidadania	40	40	30
Seminário de Integração	20	20	15
<b>Total de carga horária de disciplinas</b>		<b>220</b>	<b>165</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>			

Fonte: PPC do ProITEC disponível em SUAP (2024).

Com base no quadro acima, temos um panorama das disciplinas, com destaque para Ética e Cidadania, cuja ementa é a concepção de ética, cidadania e suas construções históricas. Ética e cidadania planetária. Política: ação cidadã e democracia. Ética e cidadania no mundo digital.

Além disso, percebemos que os objetivos se coadunam com a concepção de educação integral, considerando que tem o propósito de relacionar as concepções de educação, cidadania e ética; desenvolver uma prática educativa efetiva da responsabilidade socioambiental a partir de uma perspectiva da ética e cidadania planetária; promover a formação cidadã comprometida com a construção de uma sociedade democrática; refletir sobre a ética na internet, privacidade e verdade.

No que diz respeito ao trabalho com cidadania, com base no PPC ProITEC,

justifica-se como consequência das grandes transformações sociais e do mundo produtivo ocorridas na sociedade. Tais transformações exigem um novo conceito e uma nova prática de cidadania, assim como uma necessidade de revalorização da ética nas relações sociais, numa busca cada vez maior de promover a cooperação e a solidariedade entre os indivíduos e entre as nações (IFRN, 2024, p. 13).

Nesse entendimento, destacamos também que o mundo contemporâneo e globalizado exige um profissional que

tenha consciência democrática de que todos os seres humanos são detentores dos mesmos direitos sociais e políticos; tenha consciência individual de que é responsável por sua própria saúde física, espiritual e mental [...]; tenha consciência ambiental; seja leitor proficiente para agir socialmente; seja capaz de dominar as tecnologias da informação como forma de inclusão social e de inserção no mundo do trabalho; e, principalmente, que seja autônomo o suficiente para continuar aprendendo (IFRN, 2024, p. 13).

No tocante à disciplina Seminário de Integração, percebemos que é um momento formativo com foco nos aspectos da educação profissional com vistas a conhecer o instituto e refletir sobre os cursos ofertados nos *campi* do IFRN e apresentação de processos seletivos. Além disso, apresenta como foco de ensino: concepções, princípios e diretrizes das práticas e políticas educacionais do IFRN, assim como Políticas afirmativas e de assistência estudantil, bem como de permanência e êxito, articuladas às ações e políticas de pesquisa e extensão.

De maneira ampla, nos resultados, foi possível observar que o Projeto Político-Pedagógico do IFRN valoriza a articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, assim como a integração por meio da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, temas transversais e a ética, com vistas a preparação para o mundo do trabalho e atuação cidadã, como uma forma de contribuir para os objetivos

da formação integral de seus estudantes. Dessa maneira, notamos que o currículo do IFRN foi elaborado visando contemplar uma formação de natureza técnica com concepções filosóficas, assegurando, assim, um ensino de qualidade e uma formação humana em sua totalidade, por meio de um currículo perspectivado na humanização.

A partir disso, o IFRN assume a missão para a construção de uma sociedade na qual as injustiças sociais e humanas sejam enfrentadas também por meio de uma postura ética e cidadã. Nessa contextualização, ainda que a escola não possa ser considerada o único *lócus* em que a formação humana aconteça, ela deve ser vista como um espaço privilegiado, uma relevante oportunidade na trajetória de estudantes de diferentes origens sociais da educação básica, pois, acreditamos que uma educação profissional na visão de uma formação integral considera a dimensão social e humana da realidade e não desvincula o “saber fazer” do “saber pensar”. Dessa forma, fortalece a necessidade de uma educação “no” mundo e não apenas “para” o mundo.

No que tange aos direcionamentos do material para os estudantes matriculados no ProITEC, a concepção norteadora que o embasa revela uma qualidade editorial, tendo em vista a transdisciplinaridade e a complexidade, a partir de temas geradores nas áreas dos cursos oferecidos pela instituição. Notamos ainda que o material didático do curso será disponibilizado digitalmente, por meio de um livro interativo, acessível, através do ambiente virtual de aprendizagem do IFRN, com conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Ética e Cidadania, numa perspectiva transdisciplinar com foco na visão cidadã.

No tocante aos aspectos que embasam o programa do curso, verificamos a compreensão da educação como um processo contínuo de formação dos sujeitos. Em âmbito escolar, esse processo deve se centrar no desenvolvimento integral dos alunos, conduzindo-os ao exercício efetivo da cidadania crítica, a fim de que possam vislumbrar a transformação da realidade em que se inserem.

Nesse sentido, visa, prioritariamente, edificar uma sociedade mais humanizada, cujos princípios norteadores da convivência social pautem-se em valores éticos, laicos e democráticos, a partir dos quais se moldam as relações de justiça e equidade social. Essa concepção se circunscreve em educar para a cidadania e implica a formação de um sujeito crítico, reflexivo e participativo, capaz de se posicionar diante do mundo e vislumbrar mudanças qualitativas na sociedade e agir como sujeito ético.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os documentos da instituição relativos ao ProITEC, observamos a presença de elementos nas diretrizes pedagógicas que indicam a busca pela educação integral coadunada a perspectiva da formação cidadã por meio da ética.

Os estudos históricos sobre a criação do ProITEC indicam que, até 2024, o curso ainda não contava com um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), como aponta Pereira (2001), bem como de acordo com o levantamento realizado neste estudo. No

entanto, desde sua concepção, o curso já tinha como objetivo a formação técnica e tecnológica, adotando uma abordagem crítica e voltada para a cidadania, por meio do Protécnico e Procefet.

Ao nos debruçarmos nos documentos do PPC e do PPP e em sua fundamentação, encontramos relações com a compreensão de Educação Profissional baseada na formação humana integral. As análises empreendidas indicam diretrizes didático-pedagógicas sob as perspectivas interdisciplinar e transdisciplinar e a integração curricular com a contextualização dos conteúdos, com vistas a potencializar as práticas de educação integral.

No que se refere aos aspectos que embasam o programa do curso, fica notória a compreensão da educação como um processo contínuo de formação dos sujeitos que deve se centrar no desenvolvimento integral dos alunos, conduzindo-os ao exercício efetivo da cidadania crítica, a fim de que possam vislumbrar a transformação da realidade em que se inserem.

Nesses termos, a investigação nos instiga para a realização de pesquisas voltadas para a atualização do material didático do ProITEC alinhadas ao PPC, criado recentemente, pois os documentos analisados refletem o processo de ensino da temática da ética de forma transversal e específica durante o curso do ProITEC. Desse modo, constatamos a inserção de elementos sobre a discussão do tema ética, bem como da ação ética e atitude ética, de maneira crítica e reflexiva. Entretanto, embora essas temáticas estejam presentes, carecem de maior detalhamento de como irá ocorrer essa integração de forma transversal.

Conforme o que trazem os normativos da educação básica e profissional, o ProITEC se alinha aos objetivos dos PCN e das diretrizes da BNCC, assim como do PPP do IFRN, com foco nos eixos temáticos em torno de “Ética e Cidadania”, que são elencados como os nortes centrais dos temas transversais, com base em um viés crítico, em prol do desenvolvimento de uma formação humana integral, com vistas a um processo de letramento cívico dos estudantes advindos do Ensino Fundamental das mais diversas regiões do estado e futuros alunos do instituto, haja vista o potencial do público para o processo seletivo exame de seleção.

A partir dessa reflexão, com base nos aspectos de ensino e aprendizagem dos conteúdos do ProITEC que se articulam aos dos editais do exame de seleção do Ensino Médio Integrado, observamos que o trabalho didático-pedagógico almeja promover uma análise crítica dos fatos e dos fenômenos. Com isso, o objetivo é que essa abordagem pedagógica contribua para que o aluno desenvolva uma postura em prol de mudanças positivas no mundo social.

Nessa linha, o programa deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o exercício pleno da cidadania, visando à participação ativa na vida social e democrática. Para ser eficaz, o ProITEC precisa assumir um papel central, bem como um protagonismo institucional, na formação cidadã no âmbito da educação básica no contexto do Ensino Fundamental, além de oferecer uma introdução à educação profissional e tecnológica de maneira sistematizada.

No âmbito do ProITEC, pode-se implantar ações educacionais nos diversos

*campi* com vistas a oportunizar ao aluno da educação básica, priorizando a leitura de temas polêmicos e o trabalho argumentativo, que exijam reflexão, para desenvolver o pensamento crítico do aluno, preparando-o para atuação de uma agência cívica.

Assim, compreendemos que o ProI TEC é um programa que deve oportunizar espaços formativos que permitam ao aluno aprender a agir de forma cívica e oferecer mecanismos para a ação sociopolítica, elementos indispensáveis à participação social e à cidadania crítica, preparando o estudante como um agente potencial de transformação social.

A esse propósito, torna-se necessário que as questões sociais sejam apresentadas e debatidas de forma ativa para o conhecimento crítico e a reflexão dos alunos, criando oportunidades para potencializar uma postura ética. Nessa direção, é essencial que a mobilização de conteúdos seja em torno de temáticas relevantes sobre as questões sociais que devem ser discutidas, por meio de mediação pedagógica que promova o estímulo para um diálogo constante sobre a realidade social, em consonância com a missão em prol da formação de uma sociedade democrática, justa e solidária.

Por fim, este estudo suscita um caminho para refletirmos sobre os desafios relacionados à implantação do curso em formato presencial nos *campi* do Instituto, a partir do PPC. Esse apontamento almeja identificar como o currículo se concretiza na prática, assim como a atuação pedagógica dos professores e os tipos de atividades e as experiências educativas possibilitadas aos estudantes e vivenciadas por eles. Assim, no entrelaçamento entre educação básica e educação profissional e tecnológica, a ética se torna um elemento fundamental para a formação humana integral, guiando práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades, a fim de termos cidadãos críticos e mais preparados para agir de forma consciente e transformadora na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BENDATI, Maria Mercedes de Almeida; ZUCOLOTTI, Andréia Modrzejewski. O papel educativo dos comitês de ética em pesquisa com seres humanos nos Institutos Federais: contribuições para a formação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 20, p. e10392, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10392>. Acesso em: 4 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 set. 2012.

CAVALCANTI, Alberes de Siqueira. **Ética e cidadania na prática educacional**. [S. l.: S. n.], 2000. Disponível em: [http://www.dhnet.org.br/direitos/codetica/abc/etica\\_cid\\_pratica\\_educ.PDF](http://www.dhnet.org.br/direitos/codetica/abc/etica_cid_pratica_educ.PDF). Acesso em: 7 set. 2024.

ClAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *In*: FRIGOTTO, G. *et al.* (org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. **Proteu na rota do descobrimento: português, matemática e cidadania**. 2. ed. Natal: Editora IFRN, 2011.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Entretecendo fios de memórias na história do IFRN. *In*: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. (org.). **Vozes do IFRN: cantos que tecem a manhã**. Natal: Editora IFRN, 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada Programa de Iniciação Profissional e Tecnológica**. IFRN: Natal, 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. **Projeto Político Pedagógico**. IFRN: Natal, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. **EDITAL Nº. 13/2024-PROEN/IFRN PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E CIDADANIA- ProITEC**. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/processos-seletivos/estude-no-ifrn/proitec/programa-de-iniciacao-tecnologica-e-cidadania/>. Acesso em: 2 out. 2024.

KRIPKA, Rosana Maria Luvézute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusade Lara. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD**, v. 14, n. 2, p. 55-73, 2015.

LIMA, Artemilson Alves. de. A produção de teleaulas no PROCEFET: métodos, abordagens e vivências. **HOLOS**, 2:94-104, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=481549275008>. Acesso em: 3 out. 2024.

OLIVEIRA, Lidiane Maria Silva de Araújo; OLIVEIRA, Carlos Moisés de; RIBEIRO, Rochele Kalini de Melo. O tema transversal ética e cidadania na escola do ensino fundamental. In: SANTOS-MARQUES, Ivoneide Bezerra de Araújo; DINIZ, Magda Renata Marques, SILVEIRA, Marília Gonçalves Borges (org.). **Práticas de ensino de língua portuguesa e matemática: da formação docente na EaD à transposição didática em sala de aula**. Natal: IFRN, 2022.

ORTEGA, Lenise Maria Ribeiro; SANTIAGO, Nilza Bernardes. A atuação do pedagogo: que profissional é esse? **Pedagogia em Ação**, v. 1, n. 2, p. 29-35, abr. 2010.

PACHECO, Eliezer Moreira; MORIGI, Valter. (org.). **Ensino técnico, formação profissional e cidadania: a revolução da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**. Porto Alegre: Tekne, 2012.

PEREIRA, Ulisséia A'vila. **Diretrizes pedagógicas para o Curso de Iniciação Tecnológica e Cidadania do PROCEFET: a busca por uma aprendizagem significativa**. Florianópolis, 2001. 230 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2001.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. 38. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia de FIC**. 2016. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/guia\\_de\\_cursos\\_fic.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/guia_de_cursos_fic.pdf). Acesso em: 22 set. 2024.

SILVEIRA, Marília Gonçalves Borges. Itinerário de uma educadora: da escola técnica ao instituto federal. In: HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento (org.). **Vozes do IFRN: cantos que tecem a manhã**. Natal: Editora IFRN, 2023.